

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: pfcicy1 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 29/06/2022 Moção de pesar nº 1130/2022 Protocolo nº 7782/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem apresentar Moção de Pesar pelo falecimento do escritor e poeta Tertuliano Amarilha, em decorrência de pneumonia.

JUSTIFICATIVA

Tertuliano Amarilha faleceu no dia 26 de junho de 2022, aos 98 anos e decorrência de uma pneumonia.

Ele nasceu em Campanário, município de Ponta Porã, antigo Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul, em 24 de abril de 1924. Filho de Eduardo Amarilla e Carmen Ávalos Amarilla, ambos de nacionalidade paraguaia.

Iniciou seus estudos em sua terra natal, transferindo-se mais tarde para a cidade de Campo Grande, no mesmo estado, onde permaneceu interno no Ginásio Oswaldo Cruz durante alguns anos.

Embora desde muito cedo revelasse pendor para as letras, não pôde prosseguir em seus estudos por diversos fatores que o impediam de atingir a meta sonhada; decidindo dedicar-se assiduamente ao culto da poesia, conseguindo salientar-se em virtude da beleza e espontaneidade de suas produções.

A sensibilidade e o talento fizeram com que Tertuliano transformasse fatos da vida cotidiana em arte literária, dando origem a crônicas, poemas, literatura infanto-juvenil, memórias e letras de música.

Uma das peculiaridades da obra de Tertuliano é a retratação, em prosa e verso, da vida de personalidades ilustres da região. Essa característica resultou no convite do então governador José Fragelli, para que ele viesse morar em Cuiabá, na década de 70.

À época, Tertuliano foi secretário particular e chefe de gabinete de Fragelli. Logo que chegou a Cuiabá, recebeu destaque com a conquista da Estatueta Bandeirante, prêmio de poesia promovido na capital.

O primeiro livro de Tertuliano é o "Cântico do Boêmio", publicado em 1948. Ele fez literatura em português, espanhol e guarani. A regionalidade rendeu também homenagens em nível nacional, nos estados do Rio de



Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e em sua terra natal, Mato Grosso do Sul.

Nesse trajeto, Tertuliano recebeu um convite da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna de Portugal para participar do Projeto Camões, que consiste em levar intelectuais brasileiros a Portugal, para reforçar o intercâmbio entre as duas culturas.

O escritor realizou outros trabalhos importantes, como a tradução de documentos da história da região e o relato de Domingo Martinez de Irala, durante expedição sobre o Rio Paraguai, em 1542, traduzido do espanhol para o português. A obra faz parte do acervo do Instituto Histórico de Mato Grosso.

A poesia de Tertuliano também foi expressa em cerca de 60 composições musicais gravadas por artistas regionais e nacionais. Algumas se tornaram destaque nacional, como “Moreninha Linda de Mato Grosso”, gravada pela dupla sertaneja Matogrosso e Mathias, “Sou Mato-grossense”, com Nenete e Dorinho e “Brasil-Paraguai”, gravada por Tônico e Tinoco.

Tertuliano era membro da Academia Mato-Grossense de Letra e ocupava a cadeira de número 23.

Em nome deste Parlamento e em caráter pessoal, expresso aos familiares e amigos do amigo Tertuliano Amarilha, votos de pesar por sua partida, rogando a Deus para que o acolha na Glória Celeste e dê o necessário conforto aos corações de seus familiares.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 29 de Junho de 2022

Wilson Santos
Deputado Estadual